



Organizações Internacionais: A Visão da População Brasileira e sua Influência nas Relações Exteriores do País

Autora: Luiza Bender Lopes (UFRGS)

Orientador: Prof. Dr. Henrique Carlos de Oliveira Castro

INTRODUÇÃO E PROBLEMA

Apresente pesquisa busca entender os motivos para a queda no nível de confiança da população brasileira nas instituições MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e ONU (Organização das Nações Unidas), entre os anos 2005 e 2014, como apresentado em pesquisa recente realizada pela organização World Values Survey. Busca-se desenvolver uma análise do problema a partir do levantamento de hipóteses que correlacionam o papel da mídia, a presença das organizações no Brasil, o envolvimento das elites e a falta de confiança como uma característica da cultura política brasileira.

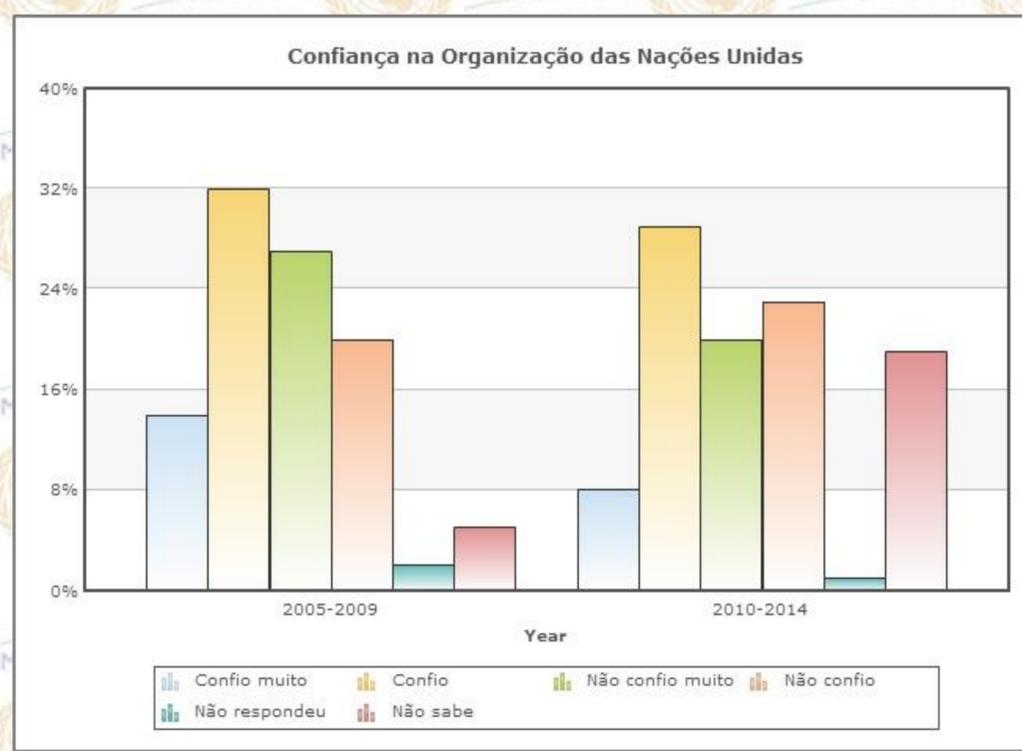
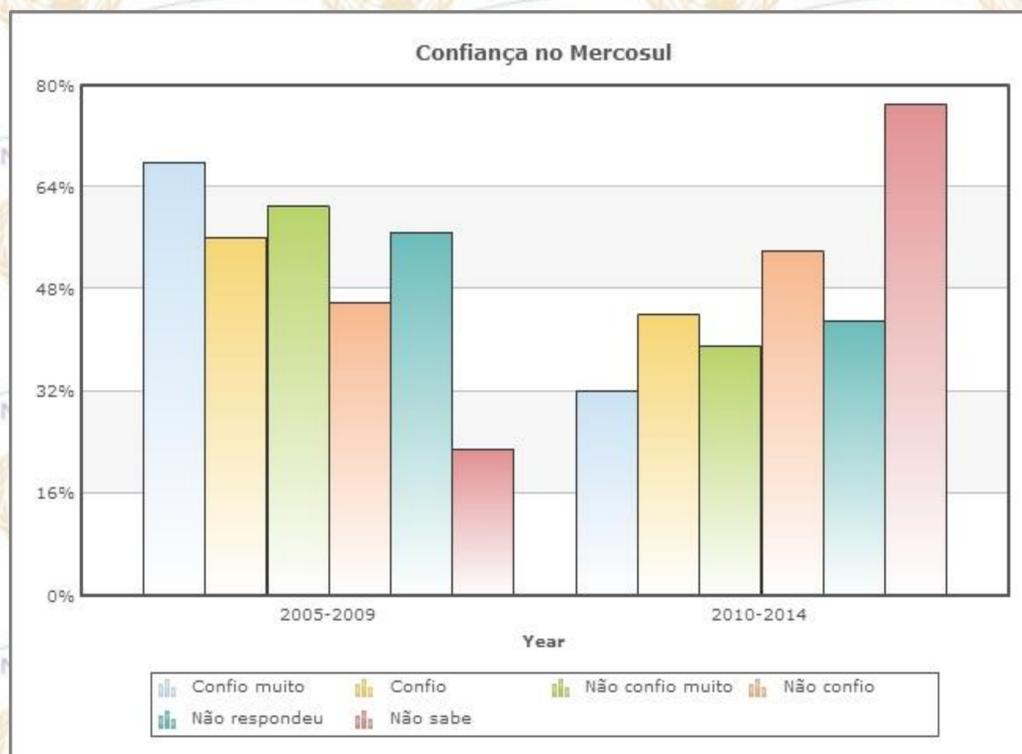
METODOLOGIA

Inicialmente, utilizou-se a plataforma World Values Survey para a análise quantitativa de dados a respeito do nível de confiança dos brasileiros sobre as organizações internacionais supracitadas. Em seguida, foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema, com o objetivo de formulação de hipóteses que correspondam a leitura dos dados estatísticos. As fontes principais dos dados são os relatórios do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI) e da Organização das Nações Unidas (ONU).

HIPÓTESES

Foram formuladas três hipóteses:

- 1) Falta de confiança em instituições é característica política dos brasileiros.
- 2) A ONU possui baixa participação na vida do brasileiro, o que gera desconhecimento sobre as suas funções.
- 3) O Mercosul é visto negativamente pela elite comercial e industrial do país, visão estimulada pela mídia tradicional.



Fonte: World Values Survey

RESULTADOS PARCIAIS

A partir dos conhecimentos obtidos ao longo da pesquisa já realizada é possível inferir que a falta de confiança dos brasileiros em instituições é observada não apenas em relação ao Mercosul e a ONU, mas de maneira geral. No âmbito das instituições nacionais, a Igreja e os meios de comunicação são consideradas as entidades mais confiáveis pelos brasileiros. A imagem se reflete no âmbito da cooperação internacional, especialmente em função da mídia impressa, que não costuma veicular aspectos positivos das organizações, buscando influenciar à política nacional. Embora os brasileiros acreditem que a ONU possui um papel relevante na defesa dos Direitos Humanos, seus outros escopos são desconhecidos pela população, resultando na visão de que maior participação na organização não deve ser uma pauta prioritária para o Governo.

REFERÊNCIAS

- BAQUERO, Marcelllo. **Democracia, Cultura e Comportamento Político – Uma Análise da Situação Brasileira**. In: PERISSINOTTO, Renato M., FUKS, Mario. *Democracia - Teoria e prática*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002. FONSECA, Francisco. *A Mídia Contra a Democracia*. *Le Monde Diplomatique*, p.1-1, 02 out. 2012. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1273>>. Acesso em: 13 fev. 2014. MIGUEL, Luis Felipe. *A mídia e o declínio da confiança política*. *Sociologias: Interface*, Porto Alegre, v. 19, n. 10, p.250-273, jan. 2008. SCHLEGEL, Rogerio. *Mídia, Confiança Política e Mobilização*. 2005. 108 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Política, Departamento de Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. NORRIS, Pippa. *Confidence in the United Nations: Cosmopolitan and Nationalistic Attitudes*. World Values Survey Meeting: Istanbul, 2006.